



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul  
Campus Feliz

**Setor de Comunicação**

**Veículo:** Jornal Primeira Hora

**Data:** 04/06/2020

**Local/abrangência:** Bom Princípio/RS

**Link/Página:** 11

**IFRS Feliz**

## Rede voluntária produzirá máscaras e batas hospitalares

Fotos: Divulgação/IFRS

Por iniciativa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), um recurso destinado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS) oriundo de penas pecuniárias, está sendo transformado em equipamentos de proteção (EPIs) no enfrentamento da covid-19. A estimativa é produzir mais de 100 mil máscaras e 500 batas hospitalares a partir de um trabalho coordenado por servidores e estudantes de nove campi do IFRS, em parceria com comunidades, instituições e empresas apoiadoras.

Os materiais serão destinados para órgãos de saúde locais e parte atenderá também estudantes, servidores e terceirizados das unidades do IFRS. Atualmente, os EPIs estão em fase de confecção, mas como o ritmo é acelerado, as primeiras entregas devem ocorrer ainda nesta semana. O Campus Feliz é uma das unidades que recebeu o TNT e está com o trabalho de produção bastante adiantado.

O Campus já vinha confeccionando máscaras por meio do projeto de extensão "Grupos colaborativos para a produção e a distribuição de antissépticos e EPIs nos municípios do Vale do Cai". Dessa forma, tinha uma rede ativa de dez costureiras voluntárias. Com a possibilidade de ampliar a confecção a partir da doação da



Material entregue: campus felizense é uma das unidades que recebeu o TNT e está com o trabalho de produção adiantado

Ufrgs e do TJ/RS, foi feita nova chamada, a qual conseguiu o engajamento de 15 costureiras, com a adesão de novas interessadas.

Ao todo, serão confeccionadas aproximadamente 17 mil máscaras e 480 batas hospitalares no campus felizense. As peças foram cortadas pela Malharia DiCorpo, de Vale Real, de forma voluntária. A empresa disponibilizou-se também a realizar o corte do material para todos os campi participantes.

"As ações têm ido muito além do que o próprio grupo de servidores do Campus Feliz imaginou", conta a professora Cristina Ceribola Crespam, coordenadora de Desenvolvimento Institucional e pre-

sidente do Comitê Local de Crise de Acompanhamento e Prevenção à Covid-19 do Campus.

A ideia inicial era concretizar um projeto de extensão buscando apoio no Edital nº 23/2020 do IFRS, o que foi conquistado, mas agora as iniciativas ganham maior abrangência. "Estamos estreitando os laços entre o grupo de servidores, de modo que novos colegas têm participado das ações, mas também conseguimos conhecer melhor a comunidade que atendemos. Saber que estamos contribuindo, dentro de nossas possibilidades, com o cuidado e o bem-estar de nossa comunidade nos gratifica", ressalta.

### Capacitação e cuidados

Antes do trabalho, as voluntárias recebem uma capacitação online. As máscaras são feitas na casa de cada uma, que utiliza sua própria máquina de costura. O kit de materiais necessários para a confecção é entregue por servidores do IFRS, juntamente com máscara para proteção da costureira e álcool, produzidos pelos participantes do projeto, para higienização dos instrumentos e local de trabalho.

Algumas instituições a serem beneficiadas com a produção do Campus Feliz já estão definidas. O Hospital Montenegro atende 100% pelo Sistema Único de Saúde e receberá as batas. As máscaras serão doadas para as Secretarias de Saúde dos municípios da região do Vale do Cai, aos alunos e servidores do Campus, aos hospitais da região, à Apae de Feliz e à Aldeia Por Fi Gã Kaingang, de São Leopoldo.



Voluntariado para a confecção do material: cerca de 15 pessoas estão envolvidas na produção de máscaras no campus felizense